Mudanças na circulação e mais policiamento no Coração Eucarístico

Assunto:

VISITA TÉCNICA

Comissão vistoria trânsito no Bairro Coração Eucarístico. foto: Mila Milowski / CMBH

Acompanhados da Polícia Militar e da BHTrans, vereadores da capital constataram em visita técnica, nesta terça-feira (28/4), uma série de infrações que tumultuam o trânsito e trazem transtornos aos moradores do Bairro Coração Eucarístico, nas proximidades do campus da PUC-Minas. Estacionamento em local proibido e desrepeito à faixa de pedestres foram as principais irregularidades. A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário vai solicitar alterações quanto à circulação de vias, instalação de semáforo para pedestres e aumento do efetivo da PM na região.

Segundo o vice-presidente da associação de bairro Amocoreu, Cassius Marcellus da Silva, muitos moradores saem de suas casas pela manhã, quando vários estudantes estão chegando na universidade, o que dificulta o fluxo normal de veículos. As queixas dos moradores vão desde garagens bloqueadas por veículos estacionados irregularmente até a difuculdade de transitar pelas ruas do bairro em função do grande fluxo. De acordo com Silva, quando solicitada, a PM não atende à comunidade quanto ao trânsito. Segundo ele, a BHTrans e a Guarda Municipal também não estão presentes no local. ?Para resolver essa questão do trânsito no bairro, é necessária a presença efetiva da Guarda Municipal e o aumento dos policiais militares, pois ambos têm poder de autuação?, reivindicou.

Além do estacionamento irregular e do desrespeito dos motoristas a faixas de pedestres, outro problema apontado por universitários foi o tempo curto do semáforo de pedestres em horários de entrada e saída da universidade. ?É perigoso na hora de atravessar, pois muitos motoristas não respeitam, parando quase em cima da faixa de pedestre?, relatou Débora Mota, aluna da PUC-Minas. Conforme contou Sandra Rosa Matias, moradora do bairro, para ir ao banco, os motoristas manobram em cima da calçada e põem o veículo no pisca-alerta, engarrafando todo o trânsito.

Policiamento na região

Segundo o tenente do 24º Batalhão da Polícia Militar, Rafael Botelho, a PM está procurando aumentar o seu efetivo e está instituindo patrulhas com viaturas de quatro e duas rodas, em horários críticos, em que os moradores ficam mais vulneráveis à ação de criminosos. Um problema frequente no bairro é que as pessoas param em vagas de garagem, em locais proibidos, mas a Polícia Militar não tem autoridade para realizar a remoção do veículo, que é feita pela BHTrans. ?Estamos fazendo a nossa parte, intensificando as multas por estacionamento em locais irregulares e entrando em contato com os órgãos responsáveis pela remoção do veículo?, relatou. Além disso, juntamente com o Batalhão de Trânsito, a BHTrans informou que realiza campanhas educativas, próximo às instituições de ensino, para que as pessoas evitem parar em filas duplas e outros locais proibidos.

Ações da BHTrans

De acordo com a superintendente de Ação Regional da BHTrans, Maria Odila de Matos, após a vistoria, a BHTrans irá avaliar as demandas apresentadas e verificar a possibilidade de elaboração de um projeto para a melhoria do trânsito na região, analisando possíveis modificações na circulação de vias, com a liberação de alguns estacionamentos proibidos em horários específicos, e a manutenção de outros. Também serão solicitados à equipe técnica da empresa estudos quanto ao tempo semafórico, visando o equilíbrio do trânsito de veículos e de pedestres e a melhoria no tempo de travessia.

Se o veículo estiver em situação de infração, o usuário pode entrar em contato com a BHTrans por meio da Central de Relacionamento da PBH, pelo telefone 156. A reclamação será encaminhada à Central de Operações da empresa, que acionará a equipe de fiscalização nas ruas, a qual atuará no momento da infração. Além disso, a BHTrans tem ações programadas em épocas de vestibulares e, também, ações pontuais, em função da existência de vários bares na região, ocasionando, eventualmente, problemas relativos ao fluxo de veículos.

Image not found or type unknown

Iniciativa da Câmara

Para o vereador Silvinho Rezende (PT), além da sinalização de trânsito e da segurança de pedestres, o entorno também deve ser reavaliado. Assim, foi sugerida uma visita da comissão ao entorno, juntamente à BHTrans, para propor a criação de um cinturão, por exemplo, visando a melhoria da segurança de pedestres e o fluxo do trânsito no local. Além disso, com a existência de uma universidade e de um comércio intenso no local, pessoas que utilizam veículos querem estacionamento e melhor acesso. ?Então, é preciso rever a mão de vias que fazem essas ligações, transformando algumas em mão única, melhorando, assim, o fluxo de veículos?, avaliou Rezende.

Segundo o presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, vereador Preto (DEM), que requereu a visita, a comissão também recebeu outras denúncias relativas a carcaças abandonadas em vias públicas. ?Ao falar com a BHTrans, verificamos que não existe uma legislação específica em relação a carcaças. Por isso, a comissão se comprometeu a desenvolver um projeto de lei, estabelecendo atribuições a órgãos competentes quanto à responsabilidade pela retirada dessas carcaças das ruas?, informou Preto.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Terça-Feira, 28 Abril, 2015 - 00:00